

Carta de Paulo

Aos

# Romanos

(32º ESTUDO)

# A IGREJA DEVE

# CONTINUAR

ROMANOS 16.1-27

REV. SILAS MATOS PINTO

## **A IGREJA DEVE CONTINUAR**

Rm 16.1-27

Os atores de teatro aprendem com os seus mestres a, diante dos piores problemas e imprevistos, que o show tem de continuar. Vai manco, com o pé inchado, com a cabeça enfaixada, mas vai. É como o brasileiro que não desiste nunca.

Na vida enfrentamos diversos tipos de problemas em várias áreas da nossa vida e não podemos desistir, isto porque os problemas não se resolverão com a nossa desistência. Temos de continuar indo em frente.

A vida da Igreja também é assim. Nenhuma outra instituição foi tão perseguida como a Igreja. Seu líder foi crucificado. Seus discípulos foram perseguidos, expulso de seus bens, jogados às feras, queimados, crucificados, mortos à espada e expostos como espetáculo de horror nas arenas romanas. A Igreja tinha todas as razões para desistir, mas ela continuou e não poderá parar até que o Seu Mestre, aquele que venceu a morte, volte para recebê-la na Sua glória.

Hoje trataremos sobre o tema:

### **A IGREJA NÃO PODE PARAR. TEM DE CONTINUAR!**

A continuidade da caminhada não pode ser com novas regras e de acordo com os corações humanos. Há regras para esta caminhada. O Senhor da Igreja as estabeleceu e exige o cumprimento delas. Observemos, então, como devemos agir.

## **I - A IGREJA DEVE CONTINUAR SEM NEGOCIAR A DOCTRINA CORRETA** (1,2)

*“Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja em Cencreia, para que a recebais no Senhor como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive”.*

Douto é a pessoa que possui conhecimento. Doutrinas são as normas estabelecidas para a vida de uma comunidade, baseada nas informações retiradas do seu fundador. Jesus Cristo, Mestre e Senhor da Igreja ensinou aos seus Apóstolos e discípulos todas as doutrinas que deveriam ser obedecidas no decorrer da história da Igreja. Quando os avisou da Sua partida disse que enviaria o Consolador, o Espírito Santo, para lembrá-los de todas as Suas palavras e também avisou que na igreja penetrariam falsos mestres, lobos vorazes, que tentariam subverter a doutrina dela.

Os ensinamentos e as doutrinas dos apóstolos tiveram como base as palavras e os ensinamentos de Jesus. Nada foi ensinado com base nas suas concepções pessoais e suas vontades, mas sempre naquilo que foi ensinado pelo próprio Jesus. E assim devemos continuar.

Nesta carta de Paulo tratou de várias doutrinas, com maior ênfase na Justificação pela fé. Como dissemos no estudo passado, nesta parte da carta Paulo deu ênfase na prática, na

vida quotidiana e comunitária da Igreja. Ele não estava tratando de doutrina, porém, ao se referir ao serviço prestado por uma mulher, a sua palavra deu origem à base para que denominações diversas ordenem mulheres aos ofícios da igreja, ofícios estes que nunca foram dados às mulheres, nem no judaísmo e muito menos no cristianismo.

Hoje há, em várias denominações, principalmente no meio pentecostal e neopentecostal, muitas mulheres que receberam o título de pastoras, sacerdotisas, profetizas, bispas e até apóstolas. Há quem queira postos superiores a estes como se os ofícios recebidos tivessem gradação de autoridade espiritual, maior influência e poder dentro da Igreja.

Febe não foi pastora, nem presbítera ou diaconisa. Uma coisa é desejar e apoiar o trabalho das mulheres na igreja, outra muito diferente é apoiar a ordenação das mulheres para ofícios eclesiásticos.

No antigo testamento Ulda e Débora foram mulheres importantes para o povo de Deus. No ministério de Jesus mulheres o serviam, estavam com ele e foram as primeiras a anunciar a ressurreição.

No encerramento das suas cartas Paulo, ao agradecer as pessoas, ele sempre se refere às mulheres. Nesta carta enviada aos Romanos ele cita oito mulheres, como Febe, que lhe foi protetora e de demais irmãos, Maria que abria sua casa para

receber a igreja. Menciona Priscila na frente de Áquila, seu marido, o que não era habitual, mas provavelmente porque ela tenha sido muito mais dedicada ao trabalho do que seu marido.

Jesus honrou as mulheres. Deu-lhes um tratamento que elas não tinham em sua época. Ele falou com a samaritana, sendo judeu. Tocou em mulheres. Deixou-se ser tocado pela pecadora que ungiu os seus pés. Jesus valorizou o serviço prestado por mulheres.

As mulheres são extremamente importantes no trabalho do reino de Deus. Sem elas não teríamos como organizar nossas igrejas, nos faltaria mãos para a obra social e para a manutenção da Igreja. Na Igreja Presbiteriana do Brasil a maioria, no quadro de missionários, são mulheres.

Ulda e Débora foram da mais alta importância no Antigo Testamento, mas elas não foram ungidas sacerdotisas. Nenhum texto bíblico dá base para mulheres ocuparem esse cargo que era, por escolha de Deus, apenas dos homens. Não é uma questão de machismo ou feminismo, mas de soberania divina.

Elas poderiam ter uma função civil. Débora era juíza, tinha uma função civil. Ulda era profetiza. Profeta não era um ofício. Profetas eram pessoas levantadas por Deus para trazer a mensagem de Deus a seu povo. Deus falou até mesmo através de homens gentios e pagãos, como Faraó, Nabucodonosor e Balaão, que nunca foram profetas.

O ofício sagrado do sacerdócio, separado e ungido para se dedicar ao governo do povo de Deus, esse era um cargo para o homem, e essa escolha foi de Deus. Miriam protestou para ocupar esse cargo e foi castigada por Deus com a lepra.

No Novo Testamento, mesmo com todo o apoio e valorização dado por Jesus às mulheres ele escolheu doze homens para serem apóstolos. Poderia facilmente ter escolhido alguma mulher como apóstola ou apostoliza. Tinham várias mulheres que eram importantes na sociedade e que sustentavam a Jesus e tantas outras que eram presentes no seu ministério, inclusive tinha Maria, sua mãe que ele poderia ter colocado como apóstola, mas ele escolheu doze homens.

Quando Judas traiu Jesus e foram colocar outro no seu lugar, mesmo com tantas mulheres ali presentes, inclusive a mãe de Jesus, nem ao menos foi cogitada a escolha de uma delas para o cargo. Dois homens foram os candidatos e um escolhido.

Em Atos 6, quando teve o problema com as viúvas os apóstolos disseram: *“Escolham sete homens”*. O mais provável seria escolher mulheres para cuidar de viúvas, mas foram escolhidos homens de boa reputação para serem os diáconos.

Nas qualificações dos pastores e presbíteros (1ª Timóteo 3 e Tito 1) os escolhidos tinham de ser homens, casados com apenas uma mulher e que governassem bem a sua casa. Nenhuma qualificação de mulheres foi oferecida para escolha.

É evidente na Bíblia que o cargo de liderança eclesiástica da Igreja Deus reservou para o homem capacitado. O trabalho das mulheres na igreja sempre foi e será de vital importância e sem elas não daria para realizar a obra.

Deus deu diferentes dons e funções. Sabemos que o homem não é mais importante ou mais capacitado que as mulheres, pois há mulheres muito mais capacitadas que homens. As mulheres são capazes, mas o ofício da igreja não foi uma função que Deus deu a elas.

Liderança na igreja é para o homem cristão capacitado. Por isso não há como usar a Bíblia para defender a ocupação de mulheres como pastoras e oficiais da Igreja.

A palavra usada no texto para o serviço prestado por Febe foi *“Prostatis”*, que significa *“patrono ou ajudador”*. Ela foi aplicada pelos gregos a quem se tornou *“patrono”* de outros e a quem se comprometeu a administrar a causa de *“estrangeiros”* perante os tribunais.

Esta foi uma denominação honrosa aplicada a Febe. Significa provavelmente que ela demonstrou grande bondade de várias maneiras com o apóstolo e com outros cristãos, provavelmente recebendo-os em sua casa e escondendo os perseguidos. Por isso Paulo disse: *“Porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive”*. Febe salvou a vida de irmãos protegendo-os.

O serviço prestado por Febe não foi o de pastora, presbítera ou diaconisa, mas de protetora dos irmãos perseguidos. Não podemos criar doutrina falsas para a Igreja.

## **II - A IGREJA DEVE CONTINUAR VALORIZANDO OS SEUS COLABORADORES** (3-16)

A importância dos colaboradores deve ser reconhecida sempre. Até entre os super-heróis há sempre um companheiro fiel para fazer o trabalho. No meio cristão não poderia ser diferente. Os grandes pastores da história da igreja contam com vários homens e mulheres que lhes apoiaram no trabalho.

Paulo disse: ***“Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios. Saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles”***.

Este casal foi obrigado a deixar Roma por causa do edito de Cláudio (Atos 18.2) e se refugiou na Grécia. É provável que tenham retornado à Roma com a morte de Cláudio ou quando o decreto foi anulado. Eles foram companheiros do apóstolo em Corinto e foram esses dois que instruíram a Apólo após a sua conversão. Paulo trata esse casal com especial intimidade.

***“Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo”***. Em 1ª Coríntios 16.15, Paulo diz que a casa de Estefanas é considerada as primícias da Acaia. Parece haver

uma contradição, mas não há. Epêneto pode ter sido um da família de Estefanas, pois não é dito que Estefanas foi o primeiro fruto, mas sua casa e não é errado supor que alguém daquela casa se chamasse Epêneto e, que essa pessoa, sendo a única da família agora em Roma, pudesse ser mencionada como as primícias da Acaia. Foi o primeiro convertido de lá.

***“Saudai Maria, que muito trabalhou por vós”***. Paulo envia saudações há várias mulheres. Isso mostra o tratamento diferenciado dado pelo cristianismo às mulheres. Havia mulheres de diferentes nacionalidades. São enviadas saudação a gregas, romanas, asiáticas e escravos, marcando a universalidade do evangelho.

Não é possível dizer que essa Maria do texto fosse a mãe de Jesus. Maria desapareceu dos relatos bíblicos após a morte de Jesus, aparecendo, no entanto, junto aos discípulos após a ressurreição dEle. Antes da ressurreição Maria não cria nEle como o Messias e nem os seus irmãos Tiago e Judas, porém esses dois se converteram e se tornaram líderes da Igreja e Maria se tornou uma discípula de Jesus, pois estava entre eles.

É fato que a Maria a quem Paulo faz saudações era uma mulher muito conhecida, que não precisava de apresentação, que trabalhara muito em prol da igreja e que todos respeitavam como serva de Cristo. Porém, essa Maria pode ser uma das tantas Marias que havia na época.

Maria nunca foi para a Igreja nada além de mais uma entre os bem-aventurados que tiveram o privilégio de servir aos propósitos de Deus no envio do Seu Messias. Os apóstolos não deram a ela uma única deferência que a colocou em um pedestal honrando-a acima de qualquer outro servo de Deus da Igreja.

**“Saudai Andrônimo e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim”.** Paulo era preso com frequência e é provável que esses irmãos tenham sido presos com ele. Eles podem ter sido parentes de sangue, mas, com frequência Paulo trata os judeus como seus parentes. Eles estiveram trabalhando com os Apóstolos e eram notáveis no seu trabalho entre eles e se converteram antes de Paulo.

**“Saudai Ampliato, meu dileto amigo no Senhor”.** Paulo se refere a ele como a um amigo particular e também como um cristão genuíno. Com certeza ele teve uma história com Paulo no serviço sagrado que o fez dar-lhe este reconhecimento honroso.

**“Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e também meu amado Estáquis”.** Quem era esse Urbano não sabemos. O que está declarado aqui é que ele tinha sido um colaborador útil ao Reino de Deus. Isso não é de pouca importância.

Estáquis foi tratado com um dos seus amigos particulares. Pela origem do seu nome ele era um grego.

**“Saudai Apeles, aprovado em Cristo”.** Esse foi um homem que, em diferentes ocasiões, deu as melhores provas de sinceridade e profundidade de sua conversão. Alguns supõem que Apeles seja Apolo. O trabalho de Apolo é registrado como de um homem poderoso em palavras. Quem quer que fosse, ele deu a todos demonstrações de ser um cristão genuíno. Ele foi um servo “Aprovado” como todos os crentes devem procurar ser.

**“Saudai os da casa de Aristóbulo”.** É possível que esta pessoa não tenha sido convertida, pois Paulo não saúda a ele, mas sua família. Ele pode ter sido um romano de considerável distinção, que, embora não se convertesse, tinha cristãos entre sua família e seus servos.

**“Saudai meu parente Herodião”.** Provavelmente outro convertido judeu, parente de Paulo, mas não temos maiores informações a seu respeito.

**“Saudai os da casa de Narciso, que estão no Senhor”.** Narciso pode ter sido um ex-prisioneiro conhecido por seus crimes e vícios. A maravilhosa bondade de Deus penetrou em sua casa, mesmo sendo impura e má e mesmo que o próprio Narciso não tenha sido convertido, sua casa o foi.

Era como se o inferno fosse visitado pela graça de Cristo. E, como eles, que viviam sob uma peste suja, o ladrão mais voraz e o mais corrupto dos homens, adoravam a Cristo com pureza. Sim, a exceção adicionada por Paulo mostra que a

família estava dividida, de modo que os fiéis, entre os familiares de Narciso, eram poucos.

**“Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no Senhor”.** Duas mulheres que, ao que parece, eram assistentes de Paulo em seu trabalho. Elas lhe foram úteis na obra de Deus.

**“Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou no Senhor”.** Pérside era outra mulher que parece se destacar em relação às anteriores. Diz-se que ela trabalhou muito no Senhor. Aprendemos com isso, que mulheres cristãs, bem como homens, trabalharam juntos na igreja, em várias áreas, não necessariamente no ministério da Palavra. Naqueles tempos de simplicidade, todas as pessoas, homens ou mulheres, que haviam recebido o evangelho, acreditavam ser seu dever propagá-lo com a sua própria vida.

**“Saudai Rufo, eleito no Senhor, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mãe para mim”.** “Eleito no Senhor” significa que ele foi alvo do milagre da salvação, como todo crente. A história de seu pai confirma isto. Rufo era um Cireneu. Um dos filhos de Simão Cireneu que foi obrigado pelos soldados romanos a carregar a cruz para Jesus, na sua crucificação (Marcos 15.21). Esse fato foi transformador e levou toda a família à conversão e fez dos filhos de Simão, líderes na Igreja.

Sua mãe ocupou lugar especial no coração de Paulo. Pelo que percebemos em suas palavras ela ocupou o lugar de “Mãe”.

Uma menção sentimental da ternura dedicada a Paulo e de seu amor por esse discípulo como se ele fosse da mesma família.

A religião une os corações e faz com que sintamos que somos uma grande família, unidos por ternos laços de amor.

**“Saudai Asincrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles. Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles”.** Destas várias pessoas nada é conhecido. Até os nomes de alguns deixam dúvidas se se tratam de homens ou mulheres. Eles eram pessoas bem conhecidas de Paulo e, talvez, tenham se encontrado por cidades onde Paulo esteve pregando.

Uma coisa importante é observar que não há menção a Pedro. A Igreja Católica diz que Pedro foi o sucessor de Cristo, e isto não é verdade, e ele nem estava em Roma quando Paulo escreveu esta carta à igreja de lá. Se Pedro estivesse em Roma neste momento, Paulo teria enviado suas saudações a ele. É certo que Pedro, longe de ser bispo universal de Roma, nunca tenha visto a cidade de Roma em sua vida.

Paulo ainda diz: **“Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo”.** Ósculo é beijo. Não é nosso costume nos beijar ao cumprimentar, pelo menos entre os homens. Mas o que fica implícito é que ao cumprimentar um irmão demonstremos total interesse por seu bem-estar e que demonstremos amor sincero.

Termina dizendo: **“Todas as igrejas de Cristo vos saúdam”**. As igrejas reconheciam que dedicaram suas vidas, seja pregando, protegendo, ensinando ou vivendo o evangelho.

**III - A IGREJA DEVE CONTINUAR INVESTIDO NA UNIÃO ENTRE IRMÃOS** (17-24) *“Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles, porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos. Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso respeito; e quero que sejais sábios para o bem e simples para o mal. E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco”*.

Um ditado popular diz: *“Quando o diabo não vem ele manda os seus secretários”*. É certo que o adversário dos filhos de Deus está ao redor, como leão, procurando alguém para tragar. Seu objetivo é desestabilizar os crentes para que não vivam e não preguem o evangelho para que outras pessoas não sejam libertas das suas garras malditas.

Jesus deixou claro que na igreja penetrariam adversários sedentos por destruição. Avisou que na igreja haveria o joio, os cabritos, os peixes ruins e as virgens néscias. Essas são figuras daqueles que se unem na igreja sem o propósito de agradar e

adorar a Deus. São como o populacho que deixou o Egito na companhia de Israel e logo estavam induzindo o povo a se rebelar contra Deus e Moisés por estarem com saudades dos alhos, das cebolas e das panelas de carnes do Egito, fazendo-os se esquecerem da terra prometida por Deus a eles.

Há muitos membros dentro das igrejas que nunca conheceram o Senhor. Vieram atraídos por situações que lhes agradaram e os fizeram se sentirem bem e ficaram, porém, como seus corações não são guiados pelo Espírito Santo, e sim pela carne, eles são rebeldes contra Deus e usarão todas as situações possíveis para levar outros a se rebelarem também.

Por isso é que Paulo diz: *“Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes”*.

Ele ensina que a verdadeira Igreja deve manter seus olhos e ouvidos abertos para perceber os sinais de perigos provocados pela presença de falsos irmãos dentro da igreja. Paulo revela que eles demonstrarão duas atitudes que podem identificá-los como inimigos de Cristo.

Eles provocarão divisões. Essa é uma das características que devem ser notadas. O crente aprende, como fruto do Espírito, a ser paciente e se esforçar para manter a união. Deve perdoar, ser longânimo e investir para que todos permaneçam unidos. Jesus disse que a discórdia vem do inimigo.

Paulo compara a Igreja a um corpo onde todos vivem para o bem do próximo. Todos precisam uns dos outros. Revela que não há vida espiritual distante dos irmãos. A Bíblia nos ensina que os filhos de Deus devem viver em união, na companhia uns dos outros, pois assim se fortalecerão, amadurecerão e serão corrigidos para se tornarem cada vez mais parecidos com Cristo.

Os adversários pensam diferente. Eles provocam divisões e causam escândalos. Eles criam fofocas. Falam baixinho, ao pé do ouvido. Gostam de ressaltar os defeitos dos outros e colocar uns contra os outros. Não se preocupam com sua vida particular e provocam escândalos que trazem prejuízos à Igreja.

Sobre estes Paulo disse: *“Afastai-vos deles, porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos”*.

A ordem de Paulo é que devemos nos manter distantes destes. Quando identificados devem ser mantidos à distância para que não causem mal a nós e a nossos irmãos. Ao ver uma pessoa colocando um irmão contra o outro, não tenha dúvidas, fuja dele. Afaste-se. Ele só trará mal contra a Igreja.

Quando perceber que alguém causa vergonha à Igreja, também deve fugir da sua companhia. Somos cristãos e representamos a Cristo. Nossas atitudes devem glorificar a Deus e exaltar o Seu nome em tudo o que fazemos.

Se alguém não se preocupa em desonrar a Deus esse tal não pertence à família da fé. Não é filho de Deus. Não foi resgatado do seu pecado e ainda vive para satisfazer a si e ao senhor das trevas que habita o seu coração. É um adversário travestido de amigo. Foge dele.

Muitos acham que a luta contra Satanás será uma luta visível, com armas e soldados. O inimigo da Igreja luta sujo. Ele usa falsos mestres e falsas doutrinas para desviar os filhos de Deus do seu destino. Ele faz com que louvem a si mesmo e não adorem a Deus e o sirvam.

Muitos cânticos são expressão de falsas doutrinas. Eles afirmam o contrário do conteúdo bíblico. Ensinam coisas que faz o homem se orgulhar, quando deveria se humilhar. Suas doutrinas falsas são ensinadas com palavras agradáveis e suaves, de modo que o ouvinte não se espante ou tenha resistência. Eles não servem a Deus, mas a si mesmos.

A fidelidade dos crentes romanos foi reconhecida: *“Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso respeito”*.

O filho deve se parecer com o pai. Fomos adotados por Deus em Cristo Jesus. Nosso comportamento deve refletir o caráter do nosso Pai. Ao contrário dos falsos, causadores de escândalos e divisões, os crentes são fiéis a Deus e promotores de alegria e júbilo para a Igreja do Senhor.

Paulo revelou o seu desejo para a vida dos crentes: *“E quero que sejais sábios para o bem e simplices para o mal”*.

Crente não tem de ser besta. Não tem de ser enganado e levar prejuízos daqueles que lhes querem fazer o mal. Devem ser espertos sim, para o bem. Ter seus olhos abertos e ser sábios para promover o bem e o ganho justo e honesto. Deve promover a paz.

Quanto ao mal, deve ser simples. Noutra situação Jesus ensinou que devemos ser simples como as pombas e prudentes como as serpentes. O ensino é o mesmo. Não devemos promover o mal, mas não devemos ser vítimas do mal, por isso temos de ser prudentes como as serpentes.

Procurando a paz, vivendo em comunhão uns com os outros, valorizando cada irmão na sua individualidade, sabendo que sua presença é tão importante como a nossa, promovendo a união e a concórdia, e repelindo todos aqueles que provocam divisões e escândalos, viveremos em paz.

Paulo diz, mais: *“E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco”*.

O inimigo já foi vencido. Ele já está derrotado. Sua queda é uma questão de tempo. Deus já o derrotou e por isso ele está furioso e faz o possível para que nós nos dividamos e para que haja discórdia entre nós. Nossa união é sua maior preocupação.

Nos versos 21 a 24, Paulo diz: *“Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes. Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no Senhor. Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!”*

Antes ele havia cumprimentado os colaboradores que viviam em Roma. Agora ele fala dos seus colaboradores que estavam consigo.

Cita Timóteo. Timóteo foi um jovem prodígio. Foi criado por um pai grego, não cristão, e por uma avó e mãe crentes. Revela em sua vida o poder da educação cristã dentro de casa, como fruto do trabalho de mulheres responsáveis. O pai não exerceu influência negativa sobre o filho porque a mãe e avó não deixaram espaços vazios em seu coração, antes os encheu com a mensagem do evangelho e assim o protegeu e o encaminhou na vida cristã.

Ele se tornou um jovem pastor. Companheiro incansável de Paulo. Líder na Igreja e zeloso na doutrina dos apóstolos. Nesta época estava com Paulo, servindo a Cristo.

Paulo cita alguns de seus parentes que serviam a Cristo ao seu lado: *“Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes”*. É bom ter nossos filhos e parentes lutando a mesma luta. É triste saber que alguns dos nossos estão distantes do Senhor e perdidos.

Sabemos que a carta escrita aos Romanos foi ditada por Paulo, mas foi escrita por um colaborador chamado Tércio. É incomum a identificação do escriba, mas, creio que com a permissão de Paulo o escriba se identificou: *“Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no Senhor”*.

Ainda há a identificação de Gaio: *“Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja”*. Nesta época não havia templos e a Igreja se reunia nas casas. Gaio era um destes hospedeiros que foram úteis para fazer da sua casa um templo de adoração.

Os últimos citados foram: *“Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto”*. A citação do tesoureiro da cidade revela que a Igreja era composta por todas as camadas da sociedade. Havia nela escravos e livres, judeus e gentios, homens e mulheres, revelando que para salvar não há acepção de pessoas.

Conheci um homem que se chamava Humberto Décimo. Ele me disse que seu nome deriva da posição de nascimento, sendo o décimo filho. Eu seria o décimo primeiro. O texto cita o irmão *“Quarto”*. Na china antiga as crianças não recebiam nome ao nascer, mas apenas 1,2,3. Cremos que esse irmão era o quarto filho da sua família.

O desejo de Paulo para a Igreja é que ela vivesse em paz e sob a graça divina: *“A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!”* Esse continua sendo o nosso desejo.

**IV - A IGREJA DEVE CONTINUAR FIRMADA NA PROTEÇÃO DA GRAÇA E DO PODER DE DEUS (25-27)** *“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, ao Deus único e sábio seja dado glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!”*

O salmista nos alerta a não confiar *“em carros e em cavalos”*. Revela que é bendito aquele que confia no Senhor. Todas as induções a confiar no Senhor é porque só Ele é digno da nossa confiança e somente ele pode nos assegurar a vitória.

Várias batalhas foram travadas no Antigo Testamento e Deus deu a vitória ao seu povo. Em algumas delas o povo teve de lutar e Deus os fez vencer. Outras o povo nem precisou lutar, pois Deus batalhou por seu povo. Noutras Deus infundiu o terror nos adversários e eles nem tiveram coragem de se apresentar para a batalha.

É um risco confiar em si mesmo e deixar de confiar no Senhor. Davi foi punido por Deus porque fez o senso. Ele quis contar os soldados para ver se teria condições de vencer o adversário. Com isso não confiou que Deus o faria vencedor.

Paulo induz a Igreja a confiar somente e unicamente em Deus. Ele expõe algumas situações, veja: *“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo”*.

Foi o mesmo que Judas, o irmão de Jesus e de Tiago, filho de Maria, disse, nos versos 24 e 25: *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém”*.

Paulo e Judas expõe uma confiança inabalável em Jesus para nos representar diante do Tribunal de Deus e nos apresentar santos e imaculados. Nós, crentes em Jesus Cristo, deixamos de confiar nas nossas obras e confiamos que os atos de Jesus, em nosso favor, é o que nos garantirá a salvação.

Nenhum de nós é puro ou santo por nós mesmos. Continuamos pecadores após a nossa salvação, mas pecadores perdoados por Cristo. Seu sangue nos purifica de todos os pecados diante do Pai. Sua morte na cruz é o que nos dá segurança e por isso confiamos total e somente nEle. Quem nos salva é Ele e não nós.

Jesus é o mistério de Deus oculto nos tempos passados. Apesar de todos os profetas que anunciaram a Cristo ele era

para os irmãos do Antigo Testamento um mistério. João Batista foi tido como o maior dos profetas porque ele viu a concretização da sua profecia em referência ao Messias.

Aqui Paulo disse: *“Conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!”*

Deus providenciou tudo para nossa salvação. Desde Adão até ao último homem a nascer nesta terra, todos foram e serão salvos por Jesus Cristo. Ele foi prometido no Gênesis e assegurou sua volta triunfante no Apocalipse. Ele, e somente Ele, deve ter nossa total confiança.

Os males que invadem a igreja são provenientes de tentativas de deixar de confiar em Deus e confiar em homens e nos seus atos. Campanhas de oração, conferências que exaltam ações humanas, congressos motivacionais que colocam no homem o controle das suas atitudes e o poder de transformar a sua vida e seu destino são exemplos de ações humanas que revelam o desejo de ter o controle que pertence a Deus. Querem tomar o controle das mãos de Deus e segurá-lo de acordo com o seu desejo. Isso nunca dará certo. Temos de confiar só em Deus.

Neste estudo tratamos sobre o tema:

**A IGREJA NÃO PODE PARAR. TEM DE CONTINUAR!**

Vimos que...

- **A IGREJA DEVE CONTINUAR SEM NEGOCIAR A DOUTRINA CORRETA** (1,2)
- **A IGREJA DEVE CONTINUAR VALORIZANDO OS SEUS COLABORADORES** (3-16)
- **A IGREJA DEVE CONTINUAR INVESTIDO NA UNIÃO ENTRE IRMÃO** (17-24)
- **A IGREJA DEVE CONTINUAR FIRMADA NA PROTEÇÃO DA GRAÇA E DO PODER DE DEUS** (25-27)

Encerramos os estudos na carta de Paulo aos Romanos. Foi um grande desafio preparar esses estudos e somente foram realizados porque Deus me capacitou, pois muitas vezes me vi paralisado diante de alguns textos que pareciam difíceis demais de oferecer qualquer explicação.

Agradeço a Deus por esta grande oportunidade de servi-Lo. Estudar a Sua Palavra é um desafio prazeroso.